

## ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Lívia Lemos da Silva<sup>1</sup>, Rebeca de Souza Maciel<sup>2</sup>, Carla Viviane Nobre<sup>3</sup>,  
Igor Cordeiro Mendes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: livialemos12@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Saúde Mental, Subjetividade e Sofrimento Psíquico.  
E-mail: rebecamaciel32@gmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem  
(GEPSAE).  
E-mail: u7vivianenobreu7@hotmail.com

<sup>4</sup>Enfermeiro. Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenador do  
Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE).  
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

**Introdução:** a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) caracterizada por níveis elevados na Pressão Arterial (PA), sendo considerada a morbidade mais comum na população adulta e frequente nos serviços de emergência no Brasil. Há uma associação direta e sequencial entre envelhecimento e prevalência de HA. Devido às peculiaridades desse agravo, torna-se relevante desenvolver estratégias que tenham o escopo de orientar e empoderar esse público. **Objetivo:** relatar a experiência da atividade educativa sobre a HAS. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma instituição privada na cidade de Quixadá localizada no Sertão Central. Para o desenvolvimento da estratégia, utilizou-se no primeiro momento, um esclarecimento sobre os principais fatores de HAS deixando aberto para que no decorrer da discussão os idosos expusessem suas dúvidas e, ao final, ocorreu o momento onde os idosos tiveram sua PA aferida com esfigmomanômetro e estetoscópio. **Resultados:** de início, apresentou-se aspectos conceituais, informando a respeito da sintomatologia, diagnóstico e tratamento da doença. Teve um momento para questionamentos, onde algumas dúvidas foram esclarecidas e por fim, teve a verificação da PA. A partir das atividades aplicadas, os idosos e os funcionários passaram a perceber de maneira satisfatória a importância da explanação dos fatores de risco sobre HAS e as devidas medidas a serem tomadas, como por exemplo, a prática de exercícios físicos e uma alimentação balanceada, não demonstraram conhecimento prévio das consequências que essas intervenções não desenvolvidas podem causar. **Conclusão:** nota-se que essa intervenção foi bastante proveitosa, aperfeiçoando os níveis de conhecimento da população idosa de uma instituição privada sobre os fatores de risco de HAS.

**Descritores:** Educação em saúde. Hipertensão Arterial. Enfermagem.